



Termo Aditivo ao Termo de Fomento nº 6712/01, que entre si fazem a **FUNDAÇÃO DE AÇÃO SOCIAL – FAS**, e o **PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ – DOM ORIONE**.

Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, de um lado a **FUNDAÇÃO DE AÇÃO SOCIAL - FAS**, doravante denominada **FAS**, CNPJ/MF nº 76.568.930/0001-08, gestora do Fundo Municipal para a Criança e o Adolescente, neste ato representado pela Presidente **MARIA ALICE ERTAL**, CPF/MF nº 450.674.909-00 e de outro lado o **PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ – DOM ORIONE**, CNPJ/MF nº 76.610.690/0001-62 doravante denominada **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**, neste ato representada pelo Presidente **RENALDO AMAURI LOPES**, CPF/MF nº 611.562.489-49, de acordo com o Decreto Municipal nº 1067/2016 e suas alterações, com a Lei Federal nº 13.019/2014 e sua alteração, a Resolução nº 77/2024 do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, publicada no DOM nº 182 de 23/09/2024 e demais documentos contidos no Protocolo nº 35-000588/2024, acordaram e ajustaram firmar o presente Aditivo ao Termo de Fomento, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA

Por acordo entre os parceiros e com fulcro no caput do artigo 55 da Lei Federal nº 13.019/2014, fica prorrogada a vigência do Termo de Fomento pelo prazo de mais 12 (doze) meses, de 15/12/2024 até 14/12/2025, para execução do Plano de Trabalho denominado **CASAS LARES SÃO JOAQUIM E SANT'ANNA**.

Parágrafo Único

Em anexo consta o Plano de Trabalho atualizado para o período prorrogado parte integrante e inseparável deste instrumento (Anexo1).

CLÁUSULA SEGUNDA

A prorrogação do termo não implica em desembolso financeiro pela Administração Pública no período prorrogado.

CLÁUSULA TERCEIRA

Ratificam-se as demais Cláusulas e condições do termo originário não alteradas pelo presente Termo Aditivo.



CLÁUSULA QUARTA

Ficam designadas como gestor(a) e suplente do presente termo, respectivamente os(as) servidores(as):

Gestor(a): Ana Flávia Cartaxo da Silva Nogara Souza, CPF/MF nº 857.024.809-10, matrícula nº 39.615, designado pela Portaria/FAS nº 703/2024, publicada no DOM nº 223 de 22/11/2024;

Suplente do(a) Gestor(a): Maria Cecília Alves da Silva Mendes, CPF/MF nº 685.321.059-04, matrícula nº 84197, designado pela Portaria/FAS nº 703/2024, publicada no DOM nº 223 de 22/11/2024;

Fiscal: Maisa Philippsen, CPF/MF nº 029.508.170-84, matrícula nº 190.627, designado pela Portaria nº 688/2024, publicada no DOM nº 217 de 12/11/2024;

CLÁUSULA QUINTA

As partes elegem o Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Curitiba para dirimir eventuais divergências deste ajuste, sendo obrigatória a prévia tentativa de solução administrativa com a participação de órgão encarregado pelo assessoramento jurídico desta **FUNDAÇÃO**, renunciando desde já a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E para constar foi lavrado o presente, que depois de lido e achado conforme, vai por todos assinado na presença de duas testemunhas em única via, da qual serão extraídas as cópias necessárias.

Curitiba, 28 de novembro de 2024.

MARIA ALICE ERTHAL

Presidente da Fundação de Ação Social

RENALDO AMAURI LOPES

Presidente da Organização da Sociedade Civil

1ª Testemunha

Nome:

CPF:

2ª Testemunha

Nome:

CPF:

CASAS LARES SÃO JOAQUIM E SANT'ANNA





APRESENTAÇÃO

Nome da Organização da Sociedade Civil: Pequeno Cotelengo do Paraná – Dom Orione

Endereço da sede Administrativa: Rua José Gonçalves Junior, 140 – Bairro Campo Comprido. Curitiba-PR

CNPJ: 76.610.690/0001-62

CONSELHOS:

CMAS: Resolução nº303/20 válido: 23/11/2021 **CONTIBA:** Resolução nº225/20 válido: 31/12/2021 **CMDPcD:**

Resolução nº 011/2021 válido: fim do estado de emergência em saúde pública pelos órgão responsáveis **CMDPI:**

Resolução nº 07/2021 Válido: fim do estado de emergência em saúde pública pelos órgão responsáveis.

Endereço da Execução do Serviço: Rua José Gonçalves Junior, 140 – Bairro Campo Comprido. Curitiba-PR

Público-alvo: Pessoas com múltiplas deficiências, de ambos os sexos, entre 02 a 90 anos, em situação de vulnerabilidade e de risco social e pessoal, com vínculos familiares rompidos e fragilizados.

Faixa etária: entre 06 a 90 anos

Metas disponibilizadas: Atender até 230 pessoas com múltiplas deficiências, de ambos os sexos, entre 06 a 90 anos, em situação de vulnerabilidade e de risco social e pessoal, com vínculos familiares rompidos e fragilizados.

Diretor Presidente:

Nome: Padre Renaldo Amauri Lopes

Telefone: (41) 3314-1911

E-mail: direcao@pequenocotelengo.org.br

Coordenação do Plano de Trabalho

Nome: Priscila Guimarães

Telefone: (41) 3314-1947

E-mail: parceiro@pequenocotelengo.org.br

Elaboração do Plano de Trabalho

Nome: Karina Leite

Telefone: (41)3314-1941

E-mail: governamental@pequenocotelengo.org.br

MISSÃO VISÃO E VALORES

Missão: Melhorar a qualidade de vida proporcionando inclusão social à pessoa com deficiências

Visão: Ampliar o impacto social pela excelência no atendimento humanizado e inclusivo.

Valores: Fé; Promoção Humana; Caridade; Transparência; Compromisso.

HISTÓRICO

A história do Pequeno Cotelengo começou a ser desenhada no ano de 1965, na cidade de Curitiba que contou inicialmente com o trabalho das irmãs da Congregação Orionita, responsáveis durante as duas primeiras décadas pelos atendimentos das meninas acolhidas inicialmente. Recebeu também o apoio da sociedade paranaense que além das doações de mantimentos e recursos financeiros, realizou a doação dos terrenos onde hoje se encontra a instituição. A Obra é continuidade da vontade de seu fundador São Luís Orione em permitir que pessoas com necessidades especiais pudessem ser acolhidas e crescer com dignidade. Foi na Itália através da Pequena Casa da Divina Providência que chegou a atender 12000 pessoas, os frutos dessa ideia foram se multiplicando em todo mundo, através da criação de casas semelhantes, chamadas Pequeno Cotelengo.

No Brasil o Pequeno Cotelengo já possui 56 anos de história, acolhendo e prestando atendimentos especializados a 230 pessoas com idades de 06 até mais de 90 anos, com deficiências múltiplas e paralisia cerebral, originadas de Curitiba e região metropolitana, interior do Paraná e interior de Santa Catarina. Com a missão de acolher e proporcionar melhoria na qualidade de vida de seus moradores a Instituição investe em diversas áreas como: fisioterapia, hidroterapia, equoterapia, odontologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, dietas nutricionais e alimentos especiais, panificadora escola, enfermagem e técnicos auxiliares. Na área da educação o Cotelengo tem a “Escola de Educação Especial Cotelengo” que desenvolve atividades pedagógicas e acadêmicas, com uma educação focada ao potencial de cada morador, proporcionando assim a inserção social dos mesmos. Para manter essa estrutura a casa conta com parcerias de órgãos públicos, universidades, empresas e o trabalho voluntário de pessoas solidárias aos planos de trabalhos da Instituição. Assim a entidade tornou-se referência para outras em todo o Brasil, como responsável social e de captação de recursos através de planos de trabalhos específicos. A instituição é referência no atendimento a pessoas com deficiências múltiplas e por isso foi congratulada no ano de 2017 como a Melhor Ong do Sul do Brasil e uma das 100



melhores de todo o País pela revista Época e o Instituto Doar. Nossos recursos financeiros são provenientes de diversas fontes, sendo as principais, os eventos como o famoso Churrasco mensal, as doações de pessoas físicas e empresas parceiras além de convênios com órgãos públicos das 3 esferas de poder.

Quanto as Instalações físicas, são compostas conforme quadro a seguir:

TIPO DE COMODO	METRAGEM	QUANTIDADE
Direção	29,22 m ²	1
Desenvolvimento Institucional / Controladoria	34,57 m ²	1
Escola	404,00 m ²	1
Serviço Social	18,33 m ²	1
Financeiro	37,87 m ²	1
Recursos Humanos	38,92 m ²	1
Compras / Prestação de Contas	32,98 m ²	1
Consultoria Clínica	12,90 m ²	1
Sala de Atendimento - Psicologia	16,84 m ²	1
Sala de Atendimento – Nutrição	17,85 m ²	1
Sala de Atendimentos	33,84 m ²	1
Sala Multissensorial	33,66 m ²	1
Sala de Atendimento – Fisioterapia	17,85 m ²	1
Farmácia	52,26 m ²	1
Hidroterapia	123,14 m ²	1
Lar Maria de Nazaré	1.212,67m ²	1
Lar Divina Providência	492,49m ²	1
Lar São Francisco	805,91m ²	1
Lar Anjo da Guarda	876,98m ²	1
UCCI Santa Terezinha	1469,31m ²	1
Casa Lar Dom Gaspar Goggi	127,605m ²	1
Casa Lar Ir. Maria Plautilla Cavallo	127,605m ²	1
Casa Lar Dom Carlos Sterpi	127,605m ²	1
Casa Lar Beato Francisco Dzerwiecki	127,605m ²	1
Casa Lar Frei Ave Maria	127,605m ²	1
Casa Lar Antônio Arrué Peiró	127,605m ²	1
Casa Lar Pe. Ricardo Gil Barcelón	171,00m ²	1
Casa Sênior Mama Carolina	173,36m ²	1
Barracão Multifuncional	766,00m ²	1
Salão de Eventos/Manutenção	2850,08m ²	1
Setor de Telemarketing	274,00m ²	1
Unidade de Alimentação – UAN	706,98m ²	1
Bazar da Amizade	793,35m ²	1
Lavanderia Industrial/Almoxarifado	406,35m ²	1
Pista de Equoterapia	595,23m ²	1
Unidade de Triagem	195,00m ²	1

Quanto aos profissionais que estarão atuando no plano de trabalho:

- Conforme lista de profissionais anexada.

Quantidade	Cargo	Carga Horária Semanal
01	Engenheiro Civil	40horas

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

O Pequeno Cotelengo do Paraná, é uma instituição que encontra-se há 56 anos atuando em defesa e garantia de direitos de pessoas com múltiplas deficiências. Nesse tempo, foram consolidados atendimentos fundamentais como acolhimento institucional, saúde e educação. Atualmente encontram-se acolhidos 230 assistidos, de ambos os sexos e diferentes faixas etárias. Por conta dos vínculos familiares rompidos e/ou fragilizados, esses assistidos encontram no Cotelengo uma referência de lar, afeto e cuidado.

Dentre esse total de assistidos, o Cotelengo atende idosos, entre 60 e 90 anos de idade, com múltiplas deficiências (físicas e mentais). Embora tenham assistidos idosos com um pouco mais de autonomia para o desenvolvimento de atividades cotidianas, as equipes que atuam diretamente e indiretamente com esses assistidos possuem extremo cuidado na tratativa, pois entendem que devido à idade existem maiores complicações de saúde.

Nesse sentido, todo o trabalho desempenhado na instituição possui um olhar diferenciado para com os idosos. Assim tanto a saúde, quanto a educação e o acolhimento são pensados no sentido de contemplar os assistidos idosos, para que os mesmos tenham qualidade de vida e acesso à direitos.

Na educação, os assistidos idosos participam há muitos anos das atividades pedagógicas, e fazem aulas com currículo formal e funcional na etapa da EJA – Educação de Jovens e Adultos. Na área da saúde, são 17 especialidades que se complementam entre si, garantindo um pleno estado de saúde à esses assistidos. E por fim, o acolhimento institucional, que atualmente possui um lar direcionado apenas para assistidos idosos. A Casa Lar Mama Carolina, leva o nome da mãe de São Luis Orione, e acolhe um total de 8 mulheres, entre 60 e 90 anos com múltiplas deficiências. Os outros lares, acolhem alguns assistidos idosos, estes que por sua vez acabam convivendo com assistidos de diferentes faixas etárias.

A instituição pontua que o lar deve ser muito bem estruturado, para que os moradores sintam o elo de proteção que há entre Cotelengo e assistidos idosos. Garantir um espaço confortável, adaptado conforme necessidades, visualmente bonito e seguro é uma responsabilidade que o Pequeno Cotelengo possui para com esses moradores.

No sentido de ampliar seus espaços de atendimento voltados aos moradores idosos, é requerido no presente pleito a construção de duas Casas Lares: São Joaquim (unidade 10) e a Sant'Anna (unidade 11). A obra está compreendida na construção de duas unidades habitacionais, idênticas e independentes, que possuirão juntas uma área total de 347,68m² - 173,84m² cada uma.

Toda a estrutura dos lares será feita de modo a ser resistente, para poder acolher todos os idosos de forma mais segura possível. Os lares serão compostos de quartos, salas, cozinhas e banheiros adaptados PNE, e todos esses espaços, inclusive o externo, serão acessíveis, facilitando assim a autonomia desses assistidos idosos ao transitarem pelos lares. As estruturas ainda contarão com aquecimento solar/gás.

Caminhando em consonância com legislações vigentes, o Pequeno Cotelengo tem como missão proporcionar o melhor espaço possível aos seus assistidos idosos com múltiplas deficiências. Garantir lares acolhedores, seguros, que promovam a acessibilidade dos moradores idosos, é um dos objetivos centrais que a instituição possui.

O presente plano de trabalho terá como foco atender 16 idosos (as) com múltiplas deficiências (físicas e intelectuais), acolhidos no Pequeno Cotelengo do Paraná – Dom Orione, com suas instalações e estrutura localizada na Rua José Gonçalves Júnior, 140 – Campo Comprido, Curitiba – PR.

JUSTIFICATIVA

A população idosa é o segmento que mais amplia no país. De acordo com o Censo Demográfico 2010 IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), essa porcentagem de aumento gira em torno de 4% ao ano. O referido Censo ainda aponta que, em 2031 o número de idosos do país possivelmente será de 43,2 milhões. Ademais, no que tange a questão da deficiência na velhice, no último Censo, cerca de 63% dos idosos disseram ter alguma deficiência.

Em decorrência desse visível aumento exponencial da população idosa, e uma porcentagem expressiva de idosos com algum tipo de deficiência, se faz de extrema urgência o debate constante sobre os direitos que perpassam essa parcela da população.

O Pequeno Cotelengo do Paraná, há 56 anos atua de forma incansável para efetivar direitos de pessoas com múltiplas deficiências. Foram consolidados ao longo dos anos atendimentos de saúde, educação e acolhimento institucional. Esses atendimentos são monitorados constantemente por gestores e diretoria, os quais realizam apontamentos e melhorias nas ações ofertadas pelo Cotelengo. O objetivo é proporcionar sempre o melhor para os assistidos acolhidos na instituição.

Nesse tempo, os atendimentos voltados à pessoas idosas com múltiplas deficiências receberam muita atenção, e adequações para contemplar esses assistidos em todas as suas especificidades. Desse modo, o tripé de atendimentos (acolhimento, saúde e educação) possui um olhar particular dirigidos aos assistidos idosos.

O Pequeno Cotelengo atualmente realiza atendimentos a pessoas idosas com múltiplas deficiências (físicas e mentais), entre 60 e 90 anos, de ambos os sexos, em situação de vulnerabilidade social e/ou risco. Grande parte desses assistidos idosos, foram acolhidos ainda em sua juventude, o que faz do Pequeno Cotelengo o seu lar, onde eles encontram uma verdadeira família. Portanto, tendo em vista esse papel que o Cotelengo representa na vida dos moradores idosos, a instituição busca cotidianamente melhorar os espaços, para gerar mais conforto e bem estar a esses assistidos.

Nesse sentido, conforme apontado, é pretendido no presente plano de trabalho a construção de mais duas casas lares, com direcionamento para acolhimento de pessoas idosas com múltiplas deficiências. As novas unidades terão uma área total de 347,68m² (173,84m² cada uma), e serão construções idênticas e independentes. A unidade 10 – Casa Lar São Joaquim e unidade 11 – Casa Lar Sant'Anna, foram projetadas por equipe de engenharia, conjuntamente com engenheiro responsável pelas obras no Pequeno Cotelengo, e seguirão a mesma disposição de cômodos dos demais lares presentes na instituição. As casas contarão com quartos, salas, cozinhas, banheiros (adaptados PNE) e estruturas externas em conformidade com a NBR-9050.

A construção desses novos lares se deve ao fato de que, a instituição atualmente requer promover acolhimento de qualidade para 16 idosos. Importante destacar que esses necessitam de um espaço construído para atender todas as suas necessidades. Pessoas idosas possuem dificuldades para se locomover e para realizar atividades cotidianas. Tudo isso é natural da idade, mas requer maiores adaptações das estruturas que os acolhem. Logo, os novos lares serão construídos atendendo as normativas de segurança e acessibilidade.

Além da criação de espaços mais direcionados ao público idoso, a pretensão na construção dos novos dois lares, é no aumento de atendimentos para o futuro, haja vista que há projeções concretas no crescimento de idosos, isso sob uma perspectiva tanto dentro da instituição, quanto em caráter municipal/nacional. Grande parte dos assistidos que encontram se acolhidos, estão em processo de envelhecimento, e estão irão demandar de uma estrutura mais adequada quando entrarem na terceira idade. Com os lares São Joaquim e Sant'Anna, os idosos poderão ter uma perspectiva de acolhimento apropriado para suas necessidades básicas.

Assim como cita o Estatuto do Idoso (Lei nº10.741) “art.37. O idoso tem direito a moradia digna, no seio da família natural ou substituta, ou desacompanhado de seus familiares, quando assim o desejar, ou, ainda,



em instituição pública ou privada.” O Pequeno Cotelengo por ser o lar desses assistidos idosos, precisa proporcionar constantemente uma estrutura excelente, que forneça todos os pontos para que os moradores se sintam acolhidos, e que tenham acesso aos seus direitos garantidos em lei.

Criar espaços de moradia dignos, que facilitem a locomoção, liberdade, autonomia e que ainda forneçam segurança e bem estar aos idosos, é compromisso do Pequeno Cotelengo. E para tal, a instituição busca esforços, junto com parceiros comprometidos com a luta pelos direitos de pessoas idosas com múltiplas deficiências, para efetivar espaços acolhedores e seguros.

OBJETIVOS

Objetivo Geral – Garantir espaços acolhedores e seguros, de modo com que pessoas idosas com múltiplas deficiências tenham qualidade de vida e garantia de direitos.

Objetivos Específicos –

- Promover a autonomia de idosos com múltiplas deficiências em estrutura de casas lares adaptadas e acessíveis para desenvolvimento de atividades cotidianas;
- Promover o pleno desenvolvimento físico, mental e psicológico de idosos com múltiplas deficiências;
- Promover condições para a realização do trabalho socioassistencial, de saúde e educação, favorecendo assim o desenvolvimento do público alvo;
- Preservar e fomentar os direitos dos idosos com múltiplas deficiências.

PÚBLICO – ALVO

Pessoas idosas de ambos os sexos com deficiências, que podem estar associadas à patologias psicológicas e neurológicas que necessitam de assistência e cuidados especiais para atender suas necessidades biopsicossociais.

METAS

Atender até 16 pessoas idosas de ambos os sexos com deficiências, que podem estar associados à patologias psicológicas e neurológicas que necessitam de assistência e cuidados especiais para atender suas necessidades biopsicossociais.

PLANO DE AÇÃO

Todas as atividades propostas no presente plano de trabalho terão como finalidade alcançar os objetivos previstos no início do plano. Nesse sentido, a equipe do Pequeno Cotelengo irá realizar todas as atividades conjuntamente, buscando trazer impactos propositivos para os assistidos idosos com múltiplas deficiências. As atividades irão ocorrer dentro de um prazo de 24 meses, período no qual o plano de trabalho estará vigente.



ATIVIDADES	MESES OU BIMESTRE																								RESPONSÁVEIS
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
1. Planejamento para contratação de empresa, que será responsável pela realização das obras.	X																								Obras
2. Realização de todos os serviços pertinentes a parte de obra.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Obras

INDICADORES

INDICADORES					
Descrição	Vagas	Responsável	Frequência	Instrumento de monitoramento	Porcentagem
Promover a autonomia de idosos com múltiplas deficiências em estrutura de casas lares adaptadas e acessíveis para desenvolvimento de atividades cotidianas	16	Saúde Serviço Social Obras	Mensal	Acompanhamento, observação e registro em relatório individual	100%
Promover o pleno desenvolvimento físico, mental e psicológico de idosos com múltiplas deficiências	16	Saúde Serviço Social	Mensal	Acompanhamento, observação e registro em relatório individual	100%
Promover condições para a realização do trabalho socioassistencial, de saúde e educação, favorecendo assim o	16	Saúde Serviço Social Educação	Mensal	Acompanhamento, observação e registro em relatório individual	100%



desenvolvimento do público alvo					
Preservar e fomentar os direitos dos idosos com múltiplas deficiências	16	Saúde Serviço Social Educação	Mensal	Acompanhamento, observação e registro em relatório da área	100%

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

As ações propostas serão monitoradas e avaliadas por equipe que atuará diretamente e indiretamente com assistidos idosos. No entanto, para que seja possível a efetivação dos demais atendimentos, as atividades de obras precisarão ser realizadas completamente. Para isso, a equipe de engenharia juntamente com engenheiro civil responsável pelas obras da instituição, fará todo o acompanhamento, desde a contratação de empresa, até a finalização por completo da construção dos dois lares destinados aos idosos da instituição.

Os demais atendimentos serão realizados por equipes do Serviço Social, Saúde e Educação, que em conjunto irão efetivar os direitos dos assistidos idosos. Essas equipes farão o monitoramento mensalmente das ações, por meio de registros em relatórios individuais dos assistidos idosos. Ao longo do desenvolvimento do plano, o objetivo é alcançar em 100% todas as projeções apontadas inicialmente.

Curitiba, 14 de outubro de 2024.

**RENALDO AMAURI
LOPES:61156248949**

Assinado de forma digital por
RENALDO AMAURI
LOPES:61156248949
Dados: 2024.10.14 16:55:10 -03'00'

Padre Renaldo Amauri Lopes
Diretor Presidente
Pequeno Cotelengo do Paraná – Dom Orione

